## 

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO SOCIOECONÔMICO

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CEP: 88.010-970 – Florianópolis – Santa Catarina

|  |
| --- |
| **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO** |
| **Instituição**: Universidade Federal de Santa Catarina **Curso**: Ciências Econômicas **Disciplina**: Economia Política II **Professor**: Marco A. S. Rodrigues **E-mail**: marco.rodrigues@ufsc.br **Código**: CNM6006 **Carga Horária**: 72h **Créditos**: 04 **Tipo**: Obrigatória **Pré-requisito**: Economia Política I (CNM7126) **Horário**: 2.1010-2/6.0820-2 **Sala**: CSE115  **Período/Fase**: **Turma**: 04304 **Semestre**: 2022.1 |

|  |
| --- |
| **2. EMENTA** |
| A crítica de Marx à Economia Política. Fundamentos do materialismo histórico e dialético. O processo de produção do capital: mercadoria e dinheiro, a transformação do dinheiro em capital, a produção da mais-valia absoluta, a produção da mais-valia relativa, o salário, o processo de acumulação do capital. A subsunção formal e a subsunção real do trabalho ao capital. Fetichismo da mercadoria. Reprodução e as condições históricas da acumulação. |

|  |
| --- |
| **3. OBJETIVOS DA DISCIPLINA** |
| 3.1) Possibilitar ao estudante o acesso ao legado de Marx, contribuindo para o entendimento dos aspectos teórico-metodológicos e históricos de sua obra;  3.2) Explorar o conjunto das categorias e conceitos assimilados na crítica aos fundamentos da Economia Política e a representação das formas do capital;  3.3) Analisar os aspectos pré-capitalistas da conversão das formas do capital; 3.4) A forma-mercadoria e o processo de produção, circulação, consumo e troca nas relações sociais;  3.5) A transformação do dinheiro em capital; divisão do lucro em juro e lucro de empresário; capital produtor de juros; acumulação de capital-dinheiro e sua influência na taxa de juros, e; o papel do crédito e do capital fictício na produção capitalista. |

|  |
| --- |
| **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| 4.1. Apresentação:  4.1.1. Sobre Categorias e conceitos, e;  4.1.2. Introdução à crítica e ao método da Economia Política [A crítica de Marx à Economia Política e os fundamentos do materialismo histórico e dialético].  4.2. O processo de produção do Capital [Mercadoria e dinheiro, a transformação do dinheiro em capital, a produção da mais valia-absoluta, a produção da mais-valia relativa, o salário, o processo de acumulação do capital. A subsunção formal e a subsunção real do trabalho ao capital. Fetichismo da mercadoria].  4.3. As condições da acumulação: forma-mercadoria e capital-dinheiro [A reprodução e as condições históricas da acumulação]. |

|  |
| --- |
| **5. METODOLOGIA DE TRABALHO** |
| Aulas expositivas e dialogadas, exercícios práticos e discussão de casos e tarefas e/ou trabalhos programados contendo:   * Vivência e debates; * Exercícios incentivados e associados a artigos científicos; * Leituras dirigidas.   **ESTRATÉGIAS ENSINO-APRENDIZAGEM:**  Neste semestre teremos 31 Aulas (62 horas/aula) e Leituras Dirigidas equivalentes a 5 Aulas (10 horas/aula), essas últimas com material (para Leitura e Resumo) postado na plataforma *MOODLE* e/ou disponibilizadas pelo docente para reprodução. Dessa forma, ao final do semestre, teremos um total de 72 horas/aula que serão distribuídas conforme CRONOGRAMA descrito no item 7 (sete) logo abaixo.  A FREQUÊNCIA é obrigatória, mantendo-se o mínimo de 75% das presenças para a aprovação.  ATENÇÃO: PLÁGIOS OU CÓPIAS DE QUALQUER NATUREZA NÃO SERÃO TOLERADOS E ENVOLVERÃO A DESQUALIFICAÇÃO DA ATIVIDADE PARA TODOS OS ENVOLVIDOS, TANTO PARA O REQUISITO DE FREQUÊNCIA COMO PARA O REQUISITO DE AVALIAÇÃO.  **Poderão ocorrer ajustes conforme necessidade pedagógica...**  **Até o semestre 2021.2, possivelmente ainda no semestre 2022.2, valendo as orientações constantes do OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI):**  a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).  **5. METODOLOGIA DE TRABALHO (continuação)**  b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.  c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.  d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.  e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.  f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.  g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria. |

|  |
| --- |
| **6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO** |
| * Quatro avaliações, na composição da média semestral, incluindo prova e entrega programada de tarefas e trabalhos como segue:   AVALIAÇÃO 1 = P1  AVALIAÇÃO 2 = T1  AVALIAÇÃO 3 = P2  AVALIAÇÃO 4 = T2  Cálculo da Média Semestral (MS):  MS = (AVALIAÇÃO1 + AVALIAÇÃO2 + AVALIAÇÃO3 + AVALIAÇÃO4) / 4  Onde: P1 e P2 = Provas Semestrais  T1 e T2 = Médias aritméticas das tarefas relacionadas às tarefas e aos trabalhos. |
| **7. CRONOGRAMA** |
| As datas previstas para as avaliações poderão ser ajustadas conforme a necessidade pedagógica exigida pelo conteúdo programático no decorrer do semestre: |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DATA** | **TIPO DE AULA** | **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| 18/abr | Presencial | APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA E DO PLANO DE ENSINO |
| 22/abr | Presencial | Sobre *Categorias* e *Conceitos*.  Sobre a crítica marxiana ao método da Economia Política. |
| 25/abr | Presencial | 1) A Mercadoria... (livro “O capital”):  1.1) Os dois fatores da mercadoria: valor-de-uso e valor (substância e quantidade de valor); |
| 29/abr | Presencial | 1.2) O duplo caráter do trabalho materializado na mercadoria; |
| 02/mai | Presencial | 1.3) A forma do valor ou valor-de-troca; |
| 06/mai | Presencial | 1.4) A forma simples, singular ou fortuita do valor;  1.4.1) A Forma total ou extensiva do valor; |
| 09/mai | Presencial | 1.4.2) A Forma geral do valor; |
| 13/mai | Presencial | 1.4.3) A Forma dinheiro do valor. |
| 16/mai | Presencial | 1.5) O Fetichismo da mercadoria: seu segredo. |
| 20/mai | Presencial | 2) O Dinheiro... (livro “O capital”):  2.1) O dinheiro ou a circulação das mercadorias...  2.1.1) Medida dos valores; |
| 23/mai | Presencial | 2.1.2) Meio de circulação (I); |
| 27/mai | Presencial | 2.1.2) Meio de circulação (II); |
| 30/mai | Presencial | 2.1.3) Dinheiro. |
| 03/jun | Presencial | PROVA P1. |
| 06/jun | Presencial | Resultado da P1 e REVISÃO PARA REC. |
| 10/jun | Presencial | REC |
| 13/jun | Presencial | 2.2) A transformação do dinheiro em capital: 2.2.1) A fórmula geral do capital; |
| 17/jun | Presencial | 2.2.2) As contradições da fórmula geral do capital; |
| 20/jun | Presencial | 2.2.3) A compra e a venda da força-de-trabalho. |
| 24/jun | Presencial | 2.3) A conversão do capital-mercadoria e do capital-dinheiro em capital comercial e capital financeiro como formas do capital mercantil: |
| 27/jun | Presencial | 2.3.1) O Capital Comercial – a Capital produtor de juros: capital usurário e capital mercantil; |
| 01/jul | Presencial | 2.3.2) O Capital Financeiro*;* |
| 04/jul | Presencial | 2.4) Divisão do lucro em juro e lucro de empresário – O capital produtor de juros: |
| 08/jul | Presencial | 2.4.1) O Capital Produtor de Juros; |
| 11/jul | Presencial | 2.4.2) Repartição do Lucro*.* Taxa de Juro. Taxa “Natural” de Juro; |
| 15/jul | Presencial | 2.4.3) Crédito e Capital Fictício*;* |
| 18/jul | Presencial | 2.4.4) Acumulação de Capital-Dinheiro*:* sua influência na Taxa de Juros, e; |
| 22/jul | Presencial | 2.4.5) Papel do Crédito na Produção Capitalista*.* |
| 25/jul | Presencial | PROVA P2 |
| 29/jul | Presencial | Resultado da P2 e REVISÃO PARA REC |
| 01/ago | Presencial | REC |

|  |
| --- |
| **8. BIBLIOGRAFIA** |
| BOTTOMORE, T. **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.  ENGELS, F. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. (Div. Edits.)  \_\_\_\_\_. **Anti-Duhring**. Paz e Terra: São Paulo, 1977.  LANGE, O. **Moderna Economia Política**: problemas gerais. Rio de Janeiro. Editora Fundo de Cultura, 1986.  MARX, K. H. **Para a Crítica da Economia Política**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **O Capital**: Crítica da Economia Política. L.3, v.5. São Paulo: Difel, 1985.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **O Capital**: Crítica da Economia Política. L.1, v.1. São Paulo: Nova Cultural, 1996.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.  MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.  MESZÁROS, I. **Para além do capital**. São Paulo, Boitempo, 2002.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **O poder da ideologia**. São Paulo, Boitempo, 2004.  ROSDOLSKY, R. **Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx**. São Paulo, Contraponto, 2001.  RUBIN, I. **A Teoria Marxista do Valor**. Ed. Brasiliense, 1980. |